

Segurança de viaturas a GPL (Esclarecimentos nos órgãos de comunicação social)

Actualizado em 29-Ago-2010

A SIC apresentou no Jornal da Noite do dia 28Ago'10 uma peça onde, o Vice-Presidente da Direcção e Director do Departamento Técnico da ANIC-GPL, identifica os elementos de segurança numa viatura a GPL que actuam em caso de acidente. A estranheza habitual que nos provoca todo o destaque que é dado ao GPL nestas situações dramáticas, esta infeliz exposição mediática do acidente na A25 serve também para tornar visível a segurança das viaturas a GPL: Uma instalação de GPL feita segundo a legislação em vigor, por um instalador credenciado, preferencialmente associado da ANIC-GPL, constitui uma opção tão ou mais segura quanto outro combustível tradicional (gasolina e gasóleo). Mas esta exposição mediática também gerou alguma curiosidade nas pessoas e na procura de informação e esclarecimentos que na sua investigação foram percebendo que:

- Além do mesmo nível de segurança, ou superior, a utilização de GPL ainda permite uma racionalização da energia nesta altura em que a população já começa a tomar consciência que deveremos todos reduzir a dependência do petróleo;
- Além de permitir prolongar a vida útil de uma viatura a gasolina que ainda se encontra em condições, evita o seu abate por vezes despropositado e inoportuno, evita a substituição por uma viatura a gasóleo mais poluente (apesar da publicidade nunca o fazer parecer), diminui as emissões ainda assim poluentes da combustão a gasolina, e melhor que tudo consegue fazê-lo reduzindo o custo por km para perto de metade. Este é um ponto absolutamente decisivo nos tempos difíceis que atravessamos;
- A legislação actual está desactualizada e é contrária às normas europeias nos temas do dístico identificador e estacionamento em subterrâneos porque já obriga ao mesmo nível de exigência de qualidade e segurança nas instalações; A ANIC-GPL está a trabalhar com o IMTT IP, ITG e APETRO no sentido de alinhar o quadro legal em Portugal com as normas europeias para abolir a utilização do dístico e a permissão de estacionamento em subterrâneos, sempre pela aposta da exigência inicial e verificação contínua da segurança. À SIC, resta-nos dar os parabéns por oportunamente procurar fontes de esclarecimento e apresentar o resultado desse esclarecimento, mesmo depois de se ter deixado levar como todos os restantes meios de comunicação pelo sensacionalismo e exploração dos receios da sociedade em volta do GPL. Ansiamos sinceramente que os restantes profissionais da comunicação que exploraram esta coincidência do GPL com um sensacionalismo despropositado e por vezes até insensível, tenham a mesma postura da SIC. A ANIC-GPL também terá o cuidado de identificar todos esses esforços.